

PARCA

Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar

GPP

Santarém | 12 de junho de 2026

PARCA

Agenda:

1. Situação do mercado agro-alimentar
2. O papel das Organizações Interprofissionais no equilíbrio da cadeia de valor: desafios e oportunidades





1. Situação do mercado agroalimentar (Volatilidade do mercado internacional e pressões inflacionistas)



Situação do mercado Agroalimentar

Perspetivas Económicas Globais (junho 2026)

- Conflito no Médio Oriente provoca forte aumento dos preços da energia e maior incerteza económica.
- Crescimento mundial deverá abrandar para **2,5% em 2026**.
- Economias emergentes e em desenvolvimento enfrentam:
 - Menor crescimento do rendimento per capita; Maior pressão sobre inflação, dívida e custos de financiamento.
- Principais riscos:
 - Escalada do conflito; Novas perturbações nos mercados de matérias-primas; Aumento das tensões geopolíticas.
- Prioridades:
 - Reforçar segurança energética e **alimentar**;
 - Controlar inflação;
 - Melhorar sustentabilidade das finanças públicas;
 - Investir em capital físico, humano e digital.
- **Mensagem-chave:** O choque energético aumenta os riscos para o crescimento global e exige políticas de reforço da resiliência económica.

Situação do mercado Agroalimentar

Impacto da Guerra no Médio Oriente nos Mercados de Matérias-Primas (abril 2026)

Conflito no Médio Oriente provoca a maior redução de oferta de petróleo alguma vez registada. Interrupção quase total do tráfego no **Estreito de Ormuz**:

- 35% do comércio marítimo mundial de petróleo bruto;
- 20% do comércio mundial de GNL.

Previsão de **aumento médio dos preços das matérias-primas em 16% em 2026** (primeira subida anual desde 2022).

- Preços das matérias-primas 25% acima das projeções de janeiro de 2026

Energia lidera os aumentos:

- **+24% nos preços energéticos**; Petróleo Brent: 86 USD/barril (cenário base).

Forte impacto nos **fertilizantes**:

- **aumento previsto de 31%**; maior pressão sobre custos agrícolas e segurança alimentar.

Nas economias emergentes, revisão em baixa do crescimento (3,6% em 2026) e em alta da inflação (5,1%, o valor mais elevado dos últimos quatro anos) :

Risco de agravamento:

- petróleo poderá atingir 95–115 USD/barril se as interrupções persistirem.

Mensagem-chave: A instabilidade geopolítica no Médio Oriente está a pressionar os mercados energéticos e agrícolas, aumentando os riscos para a inflação, o crescimento económico e a segurança alimentar global.

Mercado dos Fertilizantes: Impactos da Crise no Médio Oriente (2026)

Os preços dos fertilizantes aumentaram no 1.º trimestre de 2026, impulsionados principalmente pela ureia.

O índice de acessibilidade dos fertilizantes deteriorou-se significativamente, refletindo um agravamento dos custos para os agricultores.

A subida dos preços resulta de:

- Perturbações nas cadeias de abastecimento;
- Aumento dos custos dos fatores de produção associados ao conflito no Médio Oriente;
- Restrições ao comércio internacional.

Prevê-se que o **índice de preços dos fertilizantes aumente mais de 30% em 2026**.

Persistem **riscos adicionais de subida dos preços** devido a:

- Novos aumentos dos custos energéticos e das matérias-primas;
- Possível prolongamento das restrições às exportações de fertilizantes e de fatores de produção essenciais provenientes do Médio Oriente.

Mensagem-chave: O aumento dos preços dos fertilizantes constitui um dos principais canais de transmissão da crise geopolítica para a agricultura, pressionando os custos de produção e podendo afetar a produtividade e a segurança alimentar global.

Situação do mercado Agroalimentar

Mercados Agrícolas e Alimentares: Perspetivas para 2026-2027

Os preços de várias matérias-primas agrícolas aumentaram nas últimas semanas, refletindo sobretudo o impacto da guerra no Médio Oriente através do aumento dos custos da energia.

Até ao momento, o impacto nos mercados alimentares tem sido menos severo do que o observado após a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022.

Assumindo uma redução das perturbações no Médio Oriente durante o segundo semestre de 2026:

- Preços dos alimentos: **+2% em 2026 e +1% em 2027**;
- **Revisão em alta de 3 pontos percentuais** face às previsões de janeiro de 2026.

As maiores revisões verificam-se nos **óleos vegetais e farelos**, devido ao aumento da procura de matérias-primas para biocombustíveis impulsionada pelos preços elevados do petróleo.

Riscos para a inflação alimentar:

- Custos de transporte mais elevados;
- Menor utilização de fertilizantes e conseqüente redução da produtividade agrícola;
- Agravamento da insegurança alimentar, especialmente em regiões vulneráveis.

Situação do mercado Agroalimentar

Mercados Agrícolas e Alimentares: Perspetivas para 2026-2027

O índice global de preços das matérias-primas agrícolas do Banco Mundial deverá:

- Diminuir 6% em 2026 (face a 2025);
- Estabilizar em 2027.

A queda dos preços das bebidas agrícolas deverá compensar o aumento dos preços dos alimentos.

Principais riscos em alta:

- Prolongamento ou intensificação do conflito no Médio Oriente;
- Ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos.

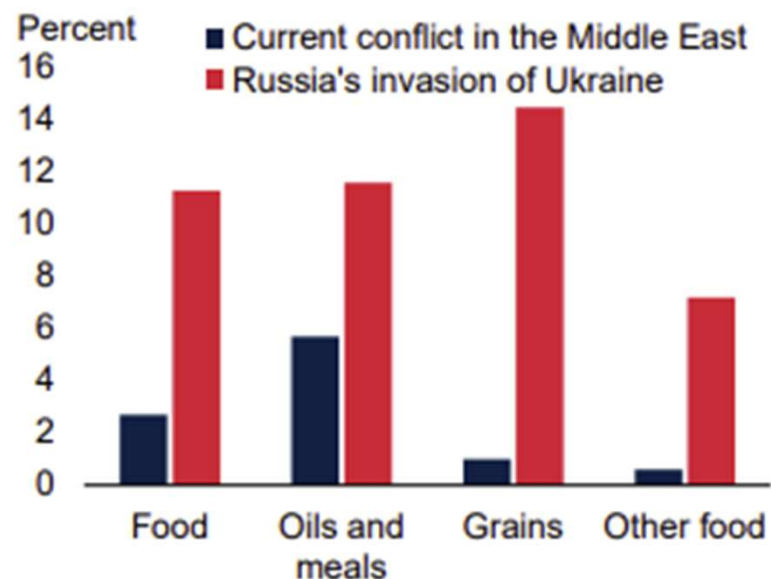
Mensagem-chave: Embora o impacto direto da guerra nos preços alimentares seja inferior ao observado em 2022, os custos energéticos, dos transportes e dos fertilizantes continuam a pressionar os mercados agrícolas, mantendo elevados os riscos para a inflação alimentar e a segurança alimentar mundial.



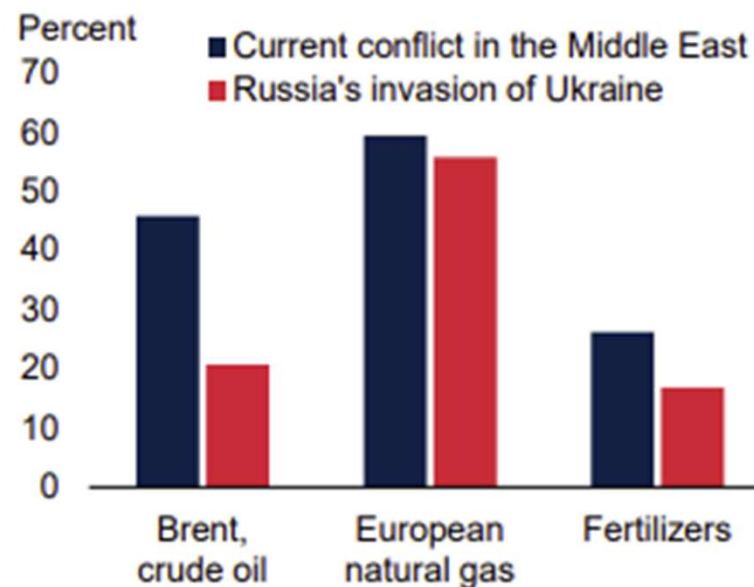
Situação do mercado Agroalimentar

Impacto da Guerra no Médio Oriente nos Mercados de Matérias-Primas (2026)

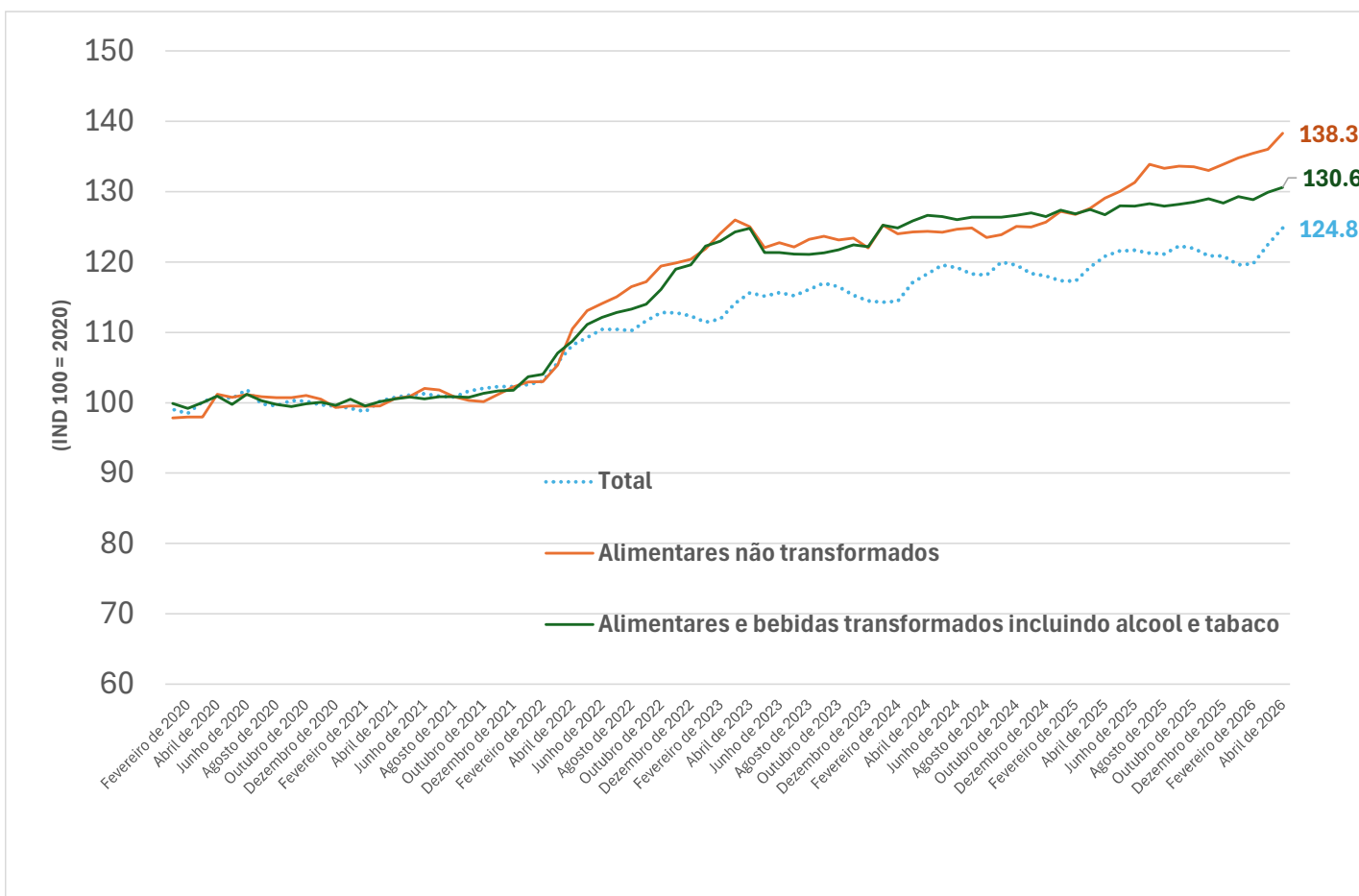
A. Agriculture price changes during the first month of conflict



B. Energy and fertilizer price changes during the first month of conflict



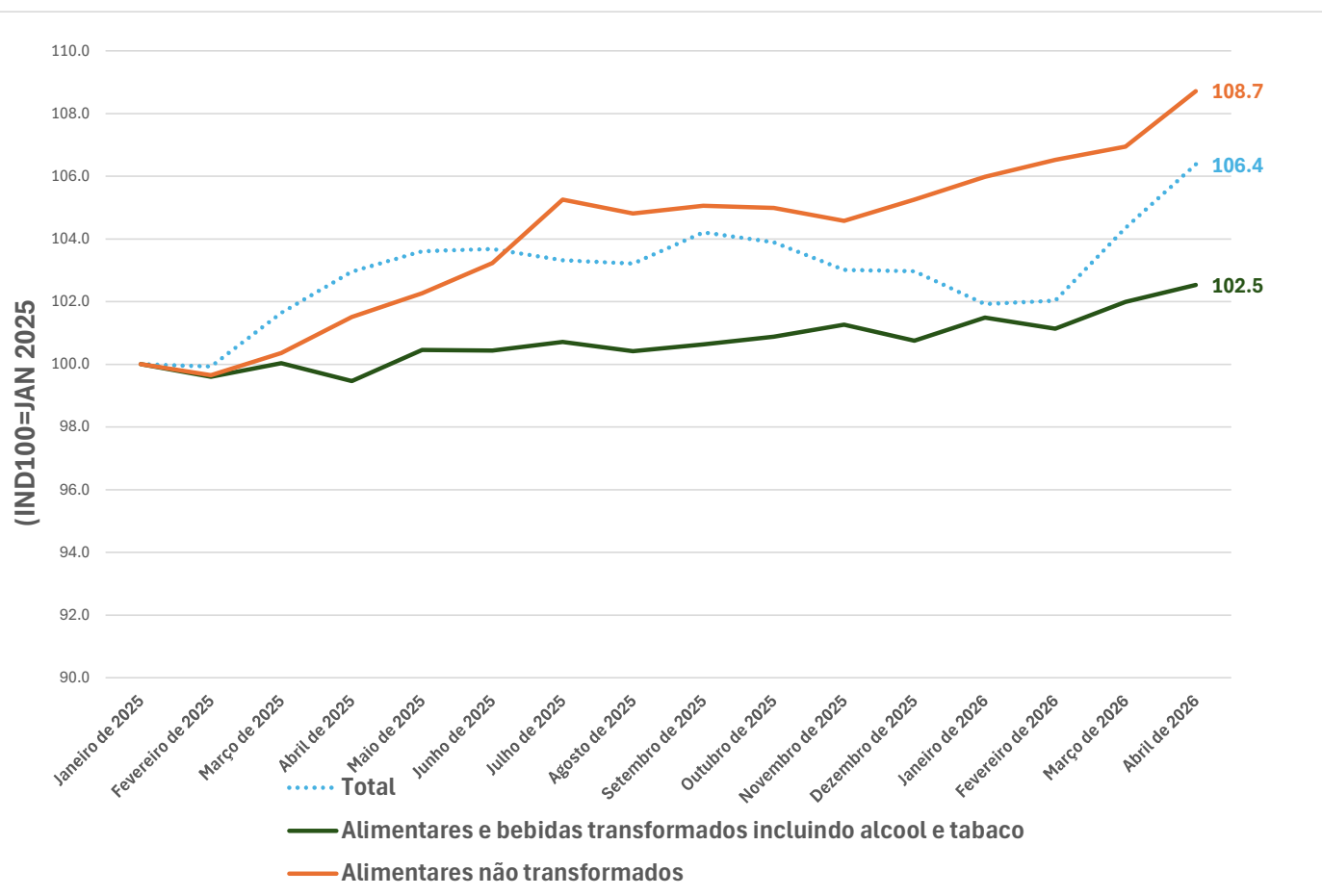
Evolução de longo prazo do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, Base – 2025 (IND100=2020)) por Agregados Especiais - Total, Alimentos não transformados e Alimento transformados



- A inflação alimentar tem superado claramente a inflação global desde final de 2021, com especial intensidade nos produtos alimentares não transformados com subida para 138,2 (+38% face a 2020) pontos em abril de 2026, comparando com 124,8 pontos da evolução do índice global
- No curto prazo, desde janeiro de 2025, essa tendência mantém-se, com aumentos mais elevados neste agregado do que no total do índice com mais 9% em relação a janeiro 2025.

Fonte: GPP, a partir de INE.

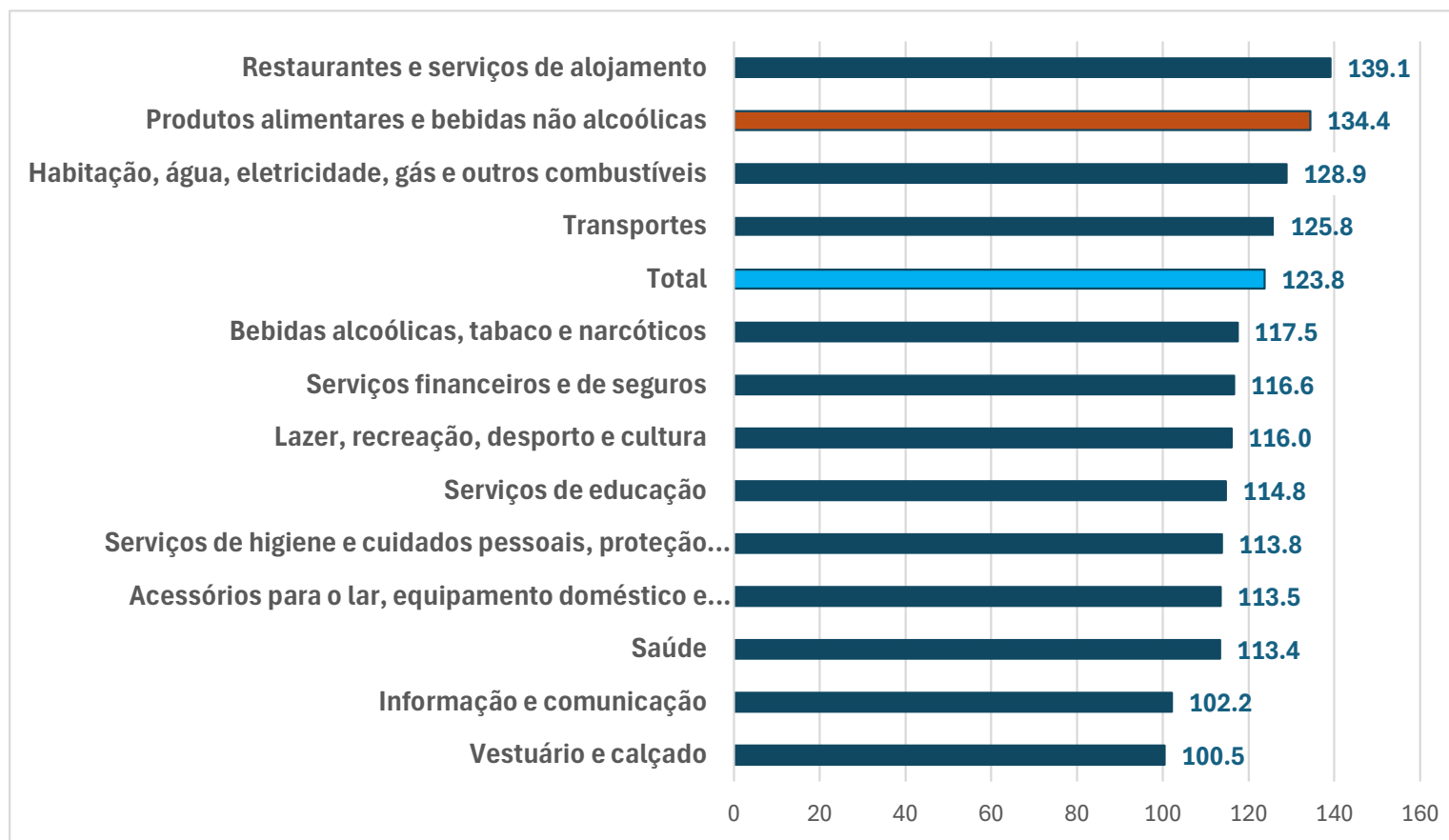
Evolução de longo prazo do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, Base – 2025 (IND100=2020)) por Agregados Especiais - Total, Alimentos não transformados e Alimento transformados



- A inflação alimentar tem superado claramente a inflação global desde final de 2021, com especial intensidade nos produtos alimentares não transformados com subida para 138,2 (+38% face a 2020) pontos em abril de 2026, comparando com 124,8 pontos da evolução do índice global
- No curto prazo, desde janeiro de 2025, essa tendência mantém-se, com aumentos mais elevados neste agregado do que no total do índice com mais 9% em relação a janeiro 2025.

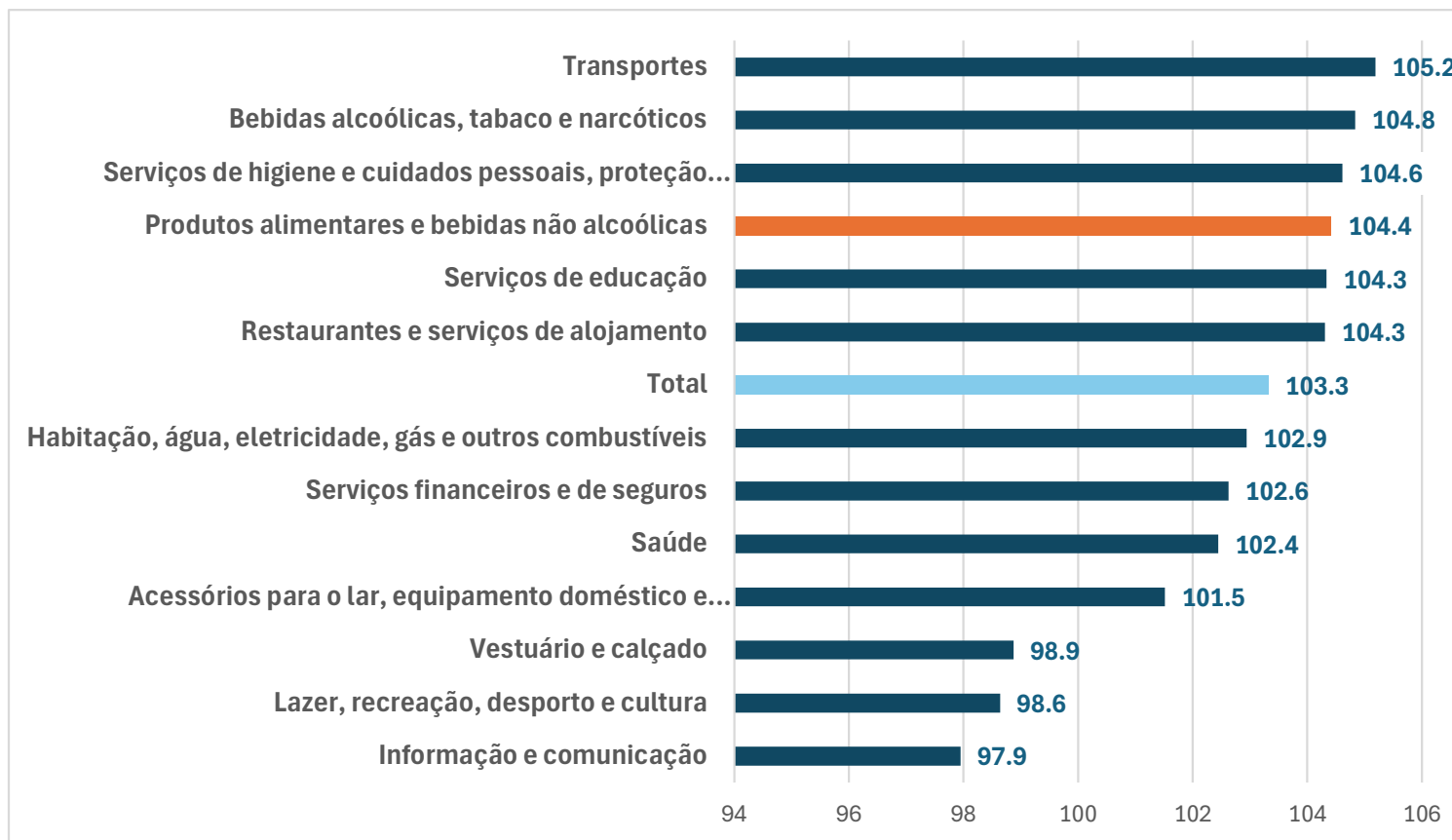
Fonte: GPP, a partir de INE.

Comparação dos valores do Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, Base - 2025) por Consumo individual por objetivo em abril de 2026. (Comparação com abril 2020)



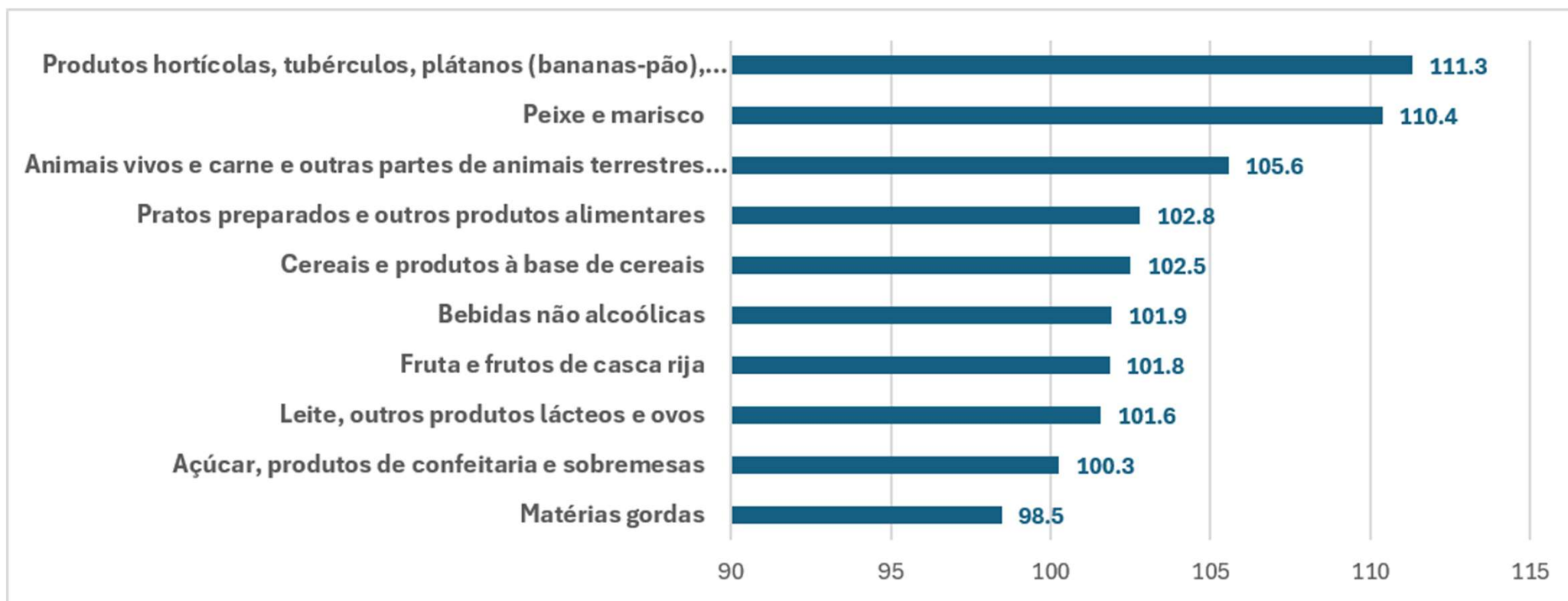
A alimentação surge entre as componentes do consumo individual com maior aumento de preços apenas atrás da restauração e hotelaria desde abril de 2020.

Comparação dos valores do Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, Base - 2025) por Consumo individual por objetivo em abril de 2026. (Comparação com abril 2025)



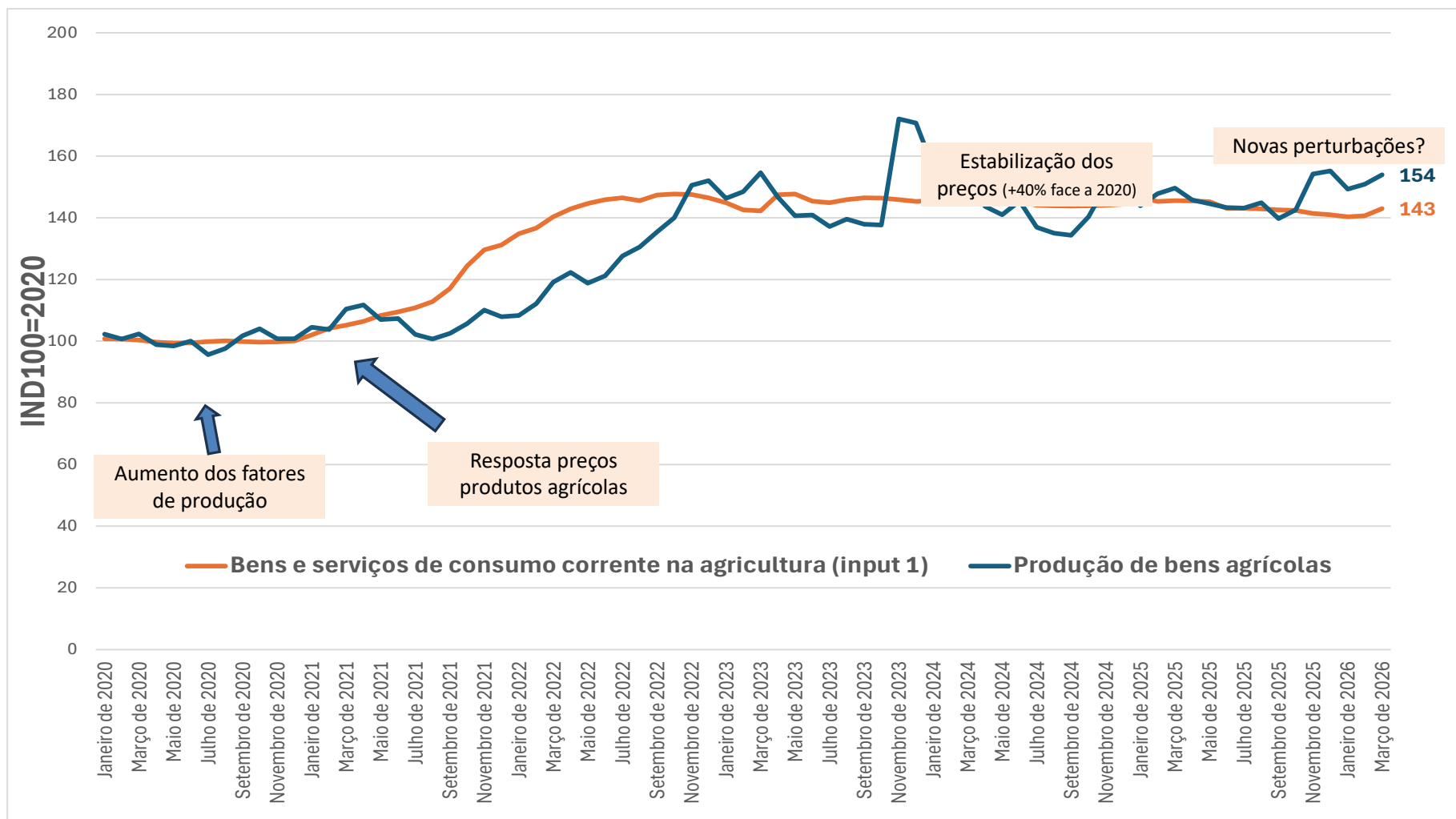
Na evolução homóloga, último ano, os produtos alimentares continuam a ter subidas de preços acima da inflação global

Comparação dos valores do Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC, Base - 2025) por Consumo individual por objetivo nos tipos de produtos alimentares em abril de 2026. (Comparação com abril 2025)



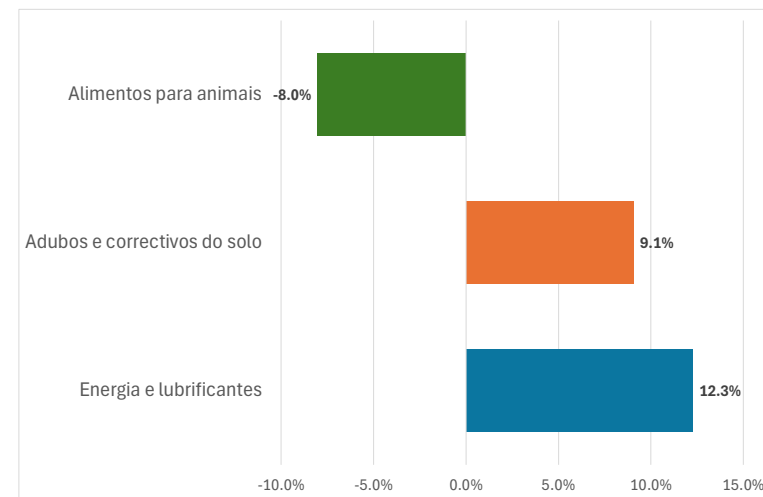
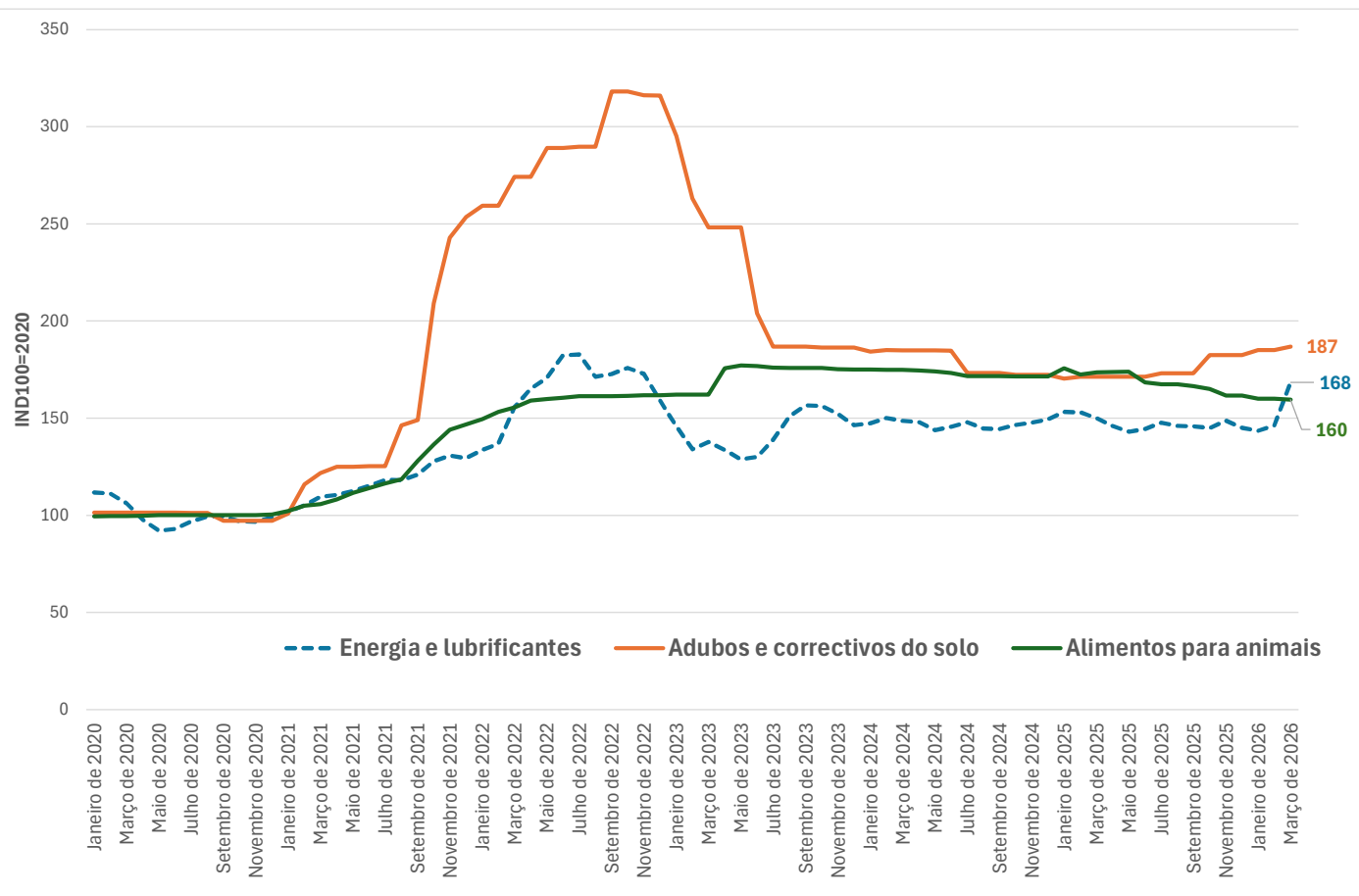
Os produtos hortícolas e a carne e o peixe, são os principais responsáveis pelo aumento dos preços, reforçando a perceção de vulnerabilidade dos produtos frescos a choques externos e internos (Possível efeito das tempestades na produção de hortícolas).

Evolução de preços – Produção e consumos intermédios PT



Fonte: GPP, a partir de INE.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura - Adubos e corretivos, Alimentos para animais e Energia e lubrificantes (Base - 2020)

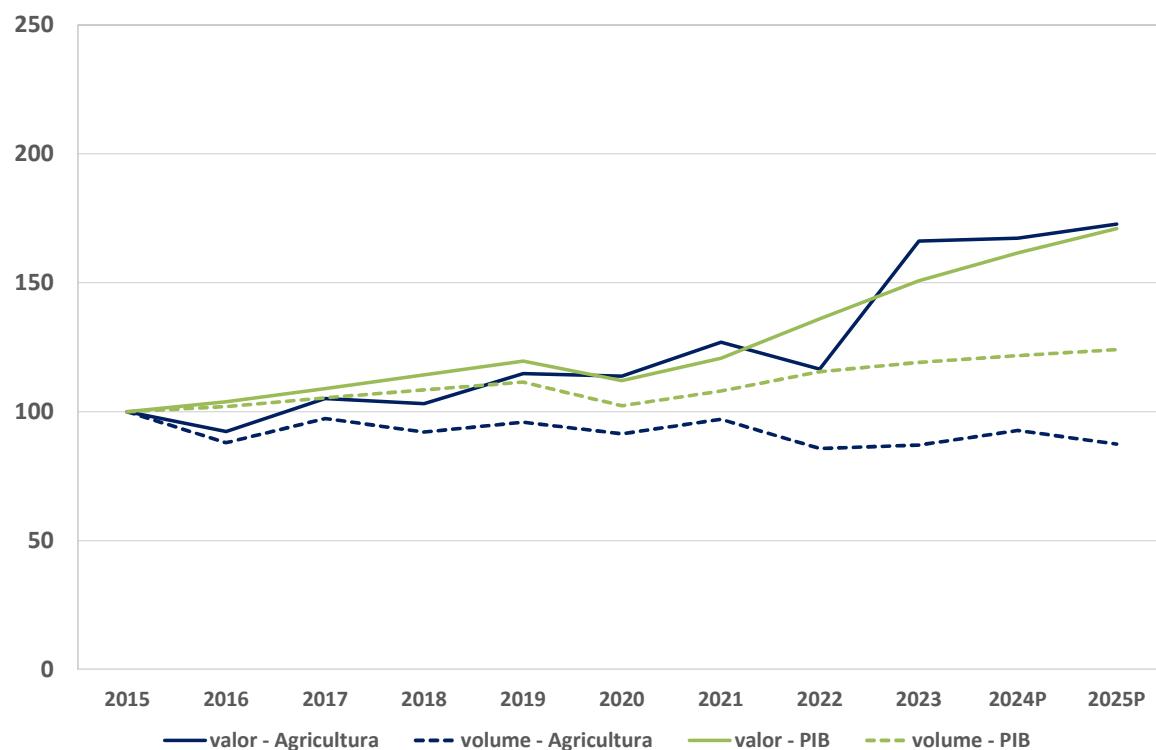


Evolução Homóloga março 2025/ março 2026 - Adubos e corretivos, Alimentos para animais e Energia e lubrificantes

Situação do mercado Agroalimentar

Evolução Economia Agricultura

**Evolução do VAB agrícola e PIB, em valor e em volume
(2015=100)**

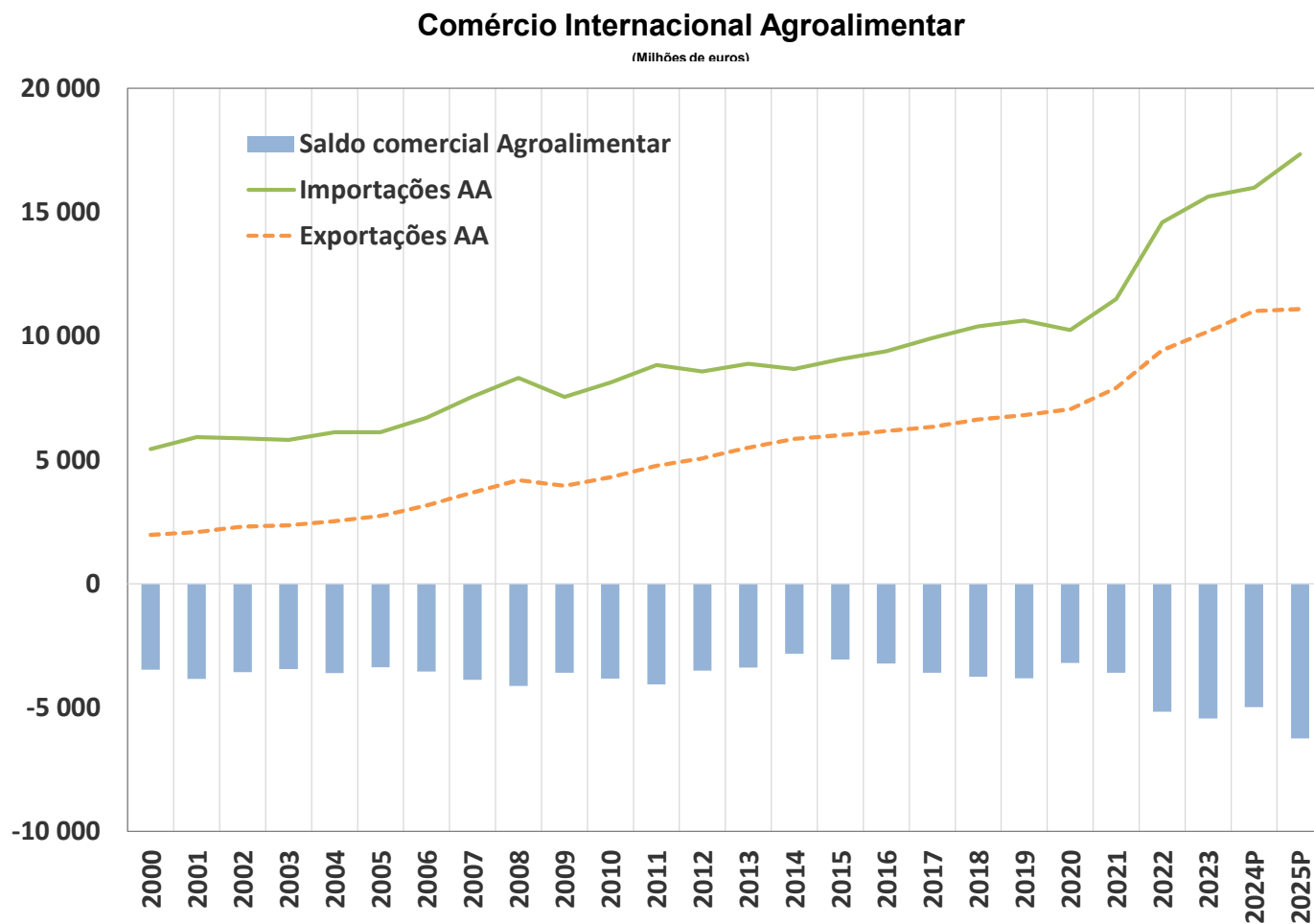


Maior crescimento do VAB da Agricultura face ao PIB Nacional, em resultado do aumento dos preços



Situação do mercado Agroalimentar

Evolução do Saldo Comercial Alimentar



Fonte: GPP, a partir de INE.

Resumo

Contexto Internacional

- A instabilidade geopolítica no Médio Oriente está a pressionar os mercados energéticos e agrícolas, aumentando os riscos para a inflação, o crescimento económico e a segurança alimentar global.
- O aumento dos preços dos fertilizantes constitui um dos principais canais de transmissão da crise geopolítica para a agricultura, pressionando os custos de produção e podendo afetar a produtividade e a segurança alimentar global
- Embora o impacto direto da guerra nos preços alimentares seja inferior ao observado em 2022, os custos energéticos, dos transportes e dos fertilizantes continuam a pressionar os mercados agrícolas, mantendo elevados os riscos para a inflação alimentar e a segurança alimentar mundial.

Avaliação Nacional

- A inflação alimentar tem superado claramente a inflação global desde final de 2021, com especial intensidade nos produtos alimentares não transformados com subida para 138,2 (+38% face a 2020) pontos em abril de 2026, comparando com 124,8 pontos da evolução do índice global
- Em 2025, essa tendência mantém-se, com aumentos mais elevados neste agregado do que no total do índice com mais 5% em relação a janeiro 2025.





2. O papel das Organizações Interprofissionais no equilíbrio da cadeia de valor: desafios e oportunidades



Organizações Interprofissionais

Legislação

- Reg. (EU) nº 1308/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 17 de dezembro - Estabelece uma organização comum dos mercados dos produtos agrícolas
- Lei nº 123/97, de 13 de novembro - **Estabelece as bases do interprofissionalismo agroalimentar**
- Portaria nº 967/98 de 12 de novembro - **Estabelece as regras de aplicação do regime de reconhecimento das organizações interprofissionais**. Alterada por: Portaria nº 35/2008, de 11 de janeiro
- Decreto-Lei nº 376/98 de 24 de novembro - **Estabelece a representatividade das organizações de âmbito nacional ou de âmbito regional ou local, por fileira agroalimentar e para cada estágio dessa fileira, para aderirem às organizações interprofissionais quando estiver em causa um produto específico**

Organizações Interprofissionais

Enquadramento

- Entidades constituídas por estruturas representativas da **produção, transformação e/ou comercialização** de produtos agroalimentares, podendo ainda incluir representantes dos consumidores.
- Estruturas de **concertação e colaboração** entre as diferentes categorias profissionais (produção, transformação e/ou comercialização), contribuir para **uma maior eficiência e competitividade dos operadores**
- **Potenciar o diálogo e a autorregulação entre os agentes da cadeia de abastecimento, promovendo boas práticas e a transparência do mercado.**



Organizações Interprofissionais

Objectivos

- a) Contribuir para um **melhor conhecimento e transparência dos mercados**, designadamente mediante a produção de informação estatística e análise de tendências, e **contribuir para o estabelecimento das relações contratuais entre os agentes económicos**
- b) Promover programas de **investigação e de desenvolvimento** (em articulação com as entidades públicas) com vista a obter novas utilizações e melhores adaptações às necessidades dos mercados
- c) Desenvolver ações de **promoção** dos produtos agroalimentares nos mercados interno e externo, designadamente com a produção de informação técnica vocacionada para aumentar a confiança dos consumidores e conquistar **novos mercados**

Organizações Interprofissionais

Objectivos

- d)* Contribuir para assegurar o **controlo de qualidade** ao nível da produção, da transformação e do acondicionamento do produto final;
- e)* Incentivar a realização dos controlos sanitários e de qualidade;
- f)* Contribuir para a defesa do ambiente, através da implantação de soluções que conjuguem ópticas de **sustentabilidade económica e ambiental**;
- g)* Desenvolver acções tendentes a garantir um **equilíbrio adequado da oferta e da procura**;
- h)* Contribuir para a **certificação** do produto final.

Organizações Interprofissionais

Requisitos Reconhecimento

- a) Revistam a **natureza jurídica** de associações;
- b) Reúnam representantes de, pelo menos, **20% dos agentes económicos** ligados à produção, transformação e ou comercialização e abrangam, no mínimo, **20% do volume da produção**, transformação e ou comercialização do produto ou produtos em causa na região onde exercem a sua actividade;
- c) Prossigam, pelo menos, um dos **objetivos previstos na legislação**;
- d) Incluam nos respetivos estatutos disposições que garantam o direito de entrar na OI qualquer organização de âmbito nacional, regional ou local, desde que cumpra a representatividade mínima (definida no anexo do DL 376/98);
- e) Não realizem, elas próprias, actividades de produção, transformação e/ou comercialização.

Organizações Interprofissionais

Procedimento Pedido de Reconhecimento

- Apresentação do pedido de reconhecimento ao GPP
- Consulta às partes interessadas
- O reconhecimento será concedido, a pedido da organização interprofissional, pelo Ministro da Agricultura e Mar
- **Apoio via PEPAC Medida C.4.3.2**



Organizações Interprofissionais

OI Reconhecidas

| Organização | Despacho de Reconhecimento |
|--|--|
| ALIP – Associação Interprofissional do Leite e Lacticínios | <u>N.º 4215/2008</u> de 24 de janeiro |
| CASA DO ARROZ - Associação Interprofissional do Arroz | <u>N.º 14033/2012</u> de 19 de outubro |
| VINIPTUGAL – Associação Interprofissional do Vinho | <u>N.º 11342/2015</u> de 1 de outubro |
| AIFO – Associação Interprofissional da Fileira Olivícola | <u>N.º 14538/2015</u> de 24 novembro |
| FILPORC – Associação Interprofissional da Fileira da Carne de Porco | <u>N.º 7038/2019</u> de 30 de julho |



Organizações Interprofissionais

Oportunidades

- **Lógica de Fileira com equilíbrio ao longo da cadeia de valor permitindo sustentabilidade a longo prazo:** As OI integram produção, transformação e comercialização, permitindo actuação coordenada ao longo da fileira; contribuem para equilibrar assimetrias; apoio à contratualização e organização da cadeia.
- **Melhoria da transparência e informação de mercado:** Informação agregada sobre preços, custos e tendências; permitem antecipação de ciclos de produção e comportamento da procura; decisões mais informadas e menor volatilidade.
- **Coordenação da oferta e regulação sectorial:** Intervêm no ajustamento entre oferta e procura e na organização dos volumes produzidos; maior estabilidade de mercados e mitigação de crises de excesso ou escassez.

Organizações Interprofissionais

Oportunidades

- **Promoção e valorização dos produtos:** Desenvolvem campanhas conjuntas de promoção; valorização de qualidade, origem e certificações (DOP/IGP, Bio); aumento do valor acrescentado, diferenciação e melhor posicionamento nos mercados (internos e exportação); certificação de produtos.
- **Estímulo à inovação e I&D:** Programas de investigação aplicada e inovação ao nível da fileira; facilitam transferência de conhecimento entre operadores.
- **Melhoria dos padrões de qualidade:** Definem e promovem normas comuns de qualidade, sustentabilidade e segurança alimentar; harmonizar práticas ao longo da cadeia (produção → transformação → distribuição); maior confiança do consumidor e acesso facilitado a mercados exigentes.

Organizações Interprofissionais

Oportunidades

- **Espaço institucional de concertação e governança sectorial**
- **Capacidade de ação coletiva obrigatória (extensão de normas):** decisões que podem ser estendidas a todos os operadores do sector, mesmo às entidades que estão fora da OI; garante financiamento e aplicação universal de medidas em todo o sector; medidas de qualidade, sustentabilidade, promoção, inovação estudos - **FILPORC**
- **Pode substituir o Estado em algumas matérias, por Delegação de Competências na Interprofissional**

Organizações Interprofissionais

Desafios

- **Baixo nível de representatividade para reconhecimento:** Escala e organização insuficiente das fileiras e sectores muito fragmentados.
- **Cultura de cooperação ainda limitada:** Menor tradição de acção colectiva face a outros países como França e Espanha.
- **Menor capacidade de impor regras sectoriais e financiar acções colectivas:** Falta de capacidade de quotização e financiamento.
- **Risco de destruição de valor nos produtos agroalimentares:** guerra concorrencial a jusante da cadeia destrói margens e nenhum elo sai beneficiado; produtos âncora alvo de campanhas promocionais concorrenciais entre insígnias, com o objectivo de angariar o consumidor, criando destruição de valor não só no retalho, mas também a montante da cadeia.

Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

Criada como **associação privada** (Lei de 10/07/1975)

Objetivo: representar toda a cadeia (produção + distribuição)

Reconhecida como **única interprofissional do setor F&H**

Três princípios-chave:

1.Representatividade - participação de todo o setor

2.Paridade - 50% produção / 50% distribuição

3.Unanimidade - reforço do peso das decisões

Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

Production associations



Distribution associations



Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

ÁREAS PRIORITÁRIAS

1 - Inovação e acordos interprofissionais

Estudos de mercado; dados sectoriais; monitorização de mercado; valorização económica dos produtos; digitalização; robotização; eficiência operacional; Aplicar acordos interprofissionais

2 - Investigação e experimentação; Apoio Científico

Redução de pesticidas; adaptação climática; sustentabilidade ambiental

Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

ÁREAS PRIORITÁRIAS

3 - Comunicação e promoção do consumo

Relações com imprensa; participação em eventos; ações com nutricionistas; Programa escolar de frutas e legumes; desenvolvimento do comércio internacional com abertura de mercados; participação em feiras internacionais

4 - Relações internacionais com reciprocidade

Defender interesses do sector; certificação

Apoio aos profissionais nas regiões: Melhorar comunicação regional; promover o setor; aumentar consumo; implementar estratégia nacional nas regiões

Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

Comissões INTERFEL

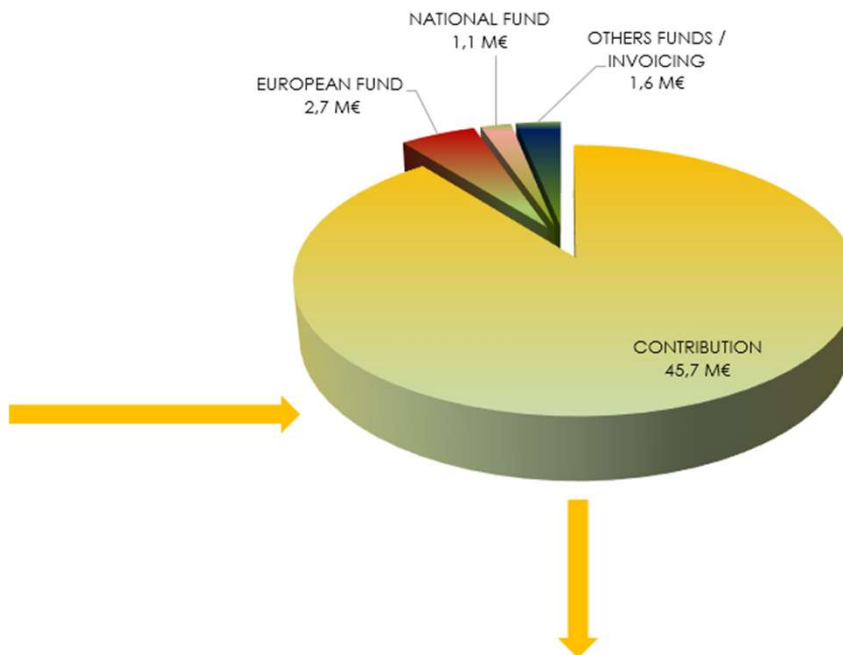


Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

Orçamento Anual

**Taxa –
Extensão
de Norma**



TOTAL BUDGET: €51.1 MILLION

Organizações Interprofissionais

Exemplo OI Francesa de F&H - INTERFEL

Orçamento anual

ORÇAMENTO TOTAL: 51,1 milhões €

Receitas:

- Contribuições: 45,7 M€ (89,5%)
- Fundos UE: 2,7 M€ (5,3%)
- Fundos nacionais: 1,1 M€ (2,1%)
- Outros: 1,6 M€ (3,1%)

Distribuição do orçamento:

- Comunicação e marketing: **33%**
(17M€)
- Gestão: **3%**
- Internacional: **6%**
- Estratégia do sector: **8%**
- Ações regionais: **11%**
- Estudos: **9%**
- I&D: **30%**

Organizações Interprofissionais

Num contexto de volatilidade dos mercados e incertezas geopolíticas, torna-se cada vez mais importante, relevante e essencial ter estratégias conjuntas para toda a fileira agroalimentar e uma organização da cadeia, para enfrentar os desafios futuros



PARCA

Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Alimentar

GPP

Santarém | 12 de junho de 2026